

Dengue, Febre de Chikungunya e Doença aguda pelo vírus zika

Na Paraíba, em 2019 até a 12ª semana epidemiológica (SE), terminada em 23 de março, foram registrados 1.113 casos prováveis de dengue, em 88 municípios (39,4%) do estado da Paraíba. Esses casos representam uma redução de 8,2% em relação ao mesmo período do ano anterior que registrou 1.213 casos prováveis. A 6ª Região de Saúde apresentou aumento expressivo este ano.

Porém, alguns municípios não acompanharam essa redução no número de casos e apresentam uma incidência significativa para o ano de 2019 quando comparado ao ano de 2018. Os municípios de Teixeira, Areia e Caaporã atingiram incidências acima de 300 casos por 100 mil habitantes e estão em epidemia, o município de Cacimba de Dentro apresenta incidência moderada acima de 200 casos por 100 mil habitantes o que já sinaliza a necessidade de medidas de controle para o agravo.

Foram notificados 163 casos prováveis de chikungunya em 41 municípios (18,4%), o que corresponde a uma redução de 15,9 % em relação ao mesmo período de 2018 quando foram registrados 194 casos prováveis. Para este agravo apresentou elevação de casos na 5ª Região de Saúde.

Para a doença aguda pelo vírus zika, até a 12ª SE foram notificados 32 casos, em 15 municípios, caracterizando uma redução de 28,8% em relação ao mesmo período de 2018 que notificou 45 casos prováveis (Quadro 01). Na 16ª Região de Saúde registrou aumento de casos em comparação com mesmo período de 2018.

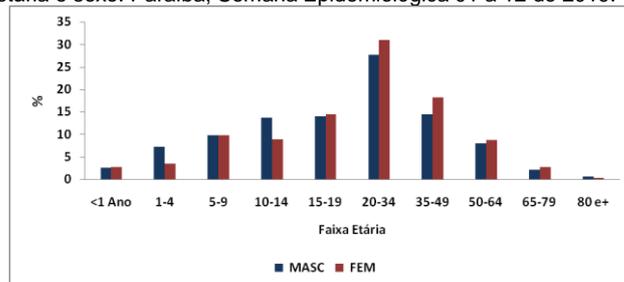
Os casos uma vez notificados tem o objetivo de sinalizar para os gestores municipais de saúde a situação para o agravo em cada território, quando a notificação do caso suspeito não acontece pode ocorrer o agravamento dos casos e/ou óbitos que poderiam ser detectáveis no início dos sintomas e com conduta adequada. Dessa forma, reforçamos a necessidade de se trabalhar a importância da notificação mediante suspeita clínica para cada uma das arboviroses junto aos profissionais da assistência.

Quadro 01- Casos prováveis de arboviroses por Região de Saúde. Paraíba, Semana Epidemiológica 01 a 12 de 2018 e 2019.

RG	Dengue		Chik		Zika	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
1	436	550	73	50	15	8
2	1	56	2	7	0	0
3	24	177	4	10	2	6
4	75	9	3	1	1	1
5	4	18	2	40	0	3
6	9	158	0	11	1	3
7	3	6	1	0	0	0
8	6	5	1	0	1	0
9	39	32	41	0	0	0
10	232	25	3	2	1	0
11	26	14	0	5	0	0
12	24	8	4	8	1	0
13	2	11	0	0	0	0
14	0	5	2	0	0	0
15	220	19	49	2	18	1
16	112	20	9	27	5	10
Total	1213	1113	194	163	45	32

Fonte: Sinan. Dados extraídos em 25/03/2019 sujeitos à alterações

Figura 01- Distribuição dos casos prováveis de dengue por faixa etária e sexo. Paraíba, Semana Epidemiológica 01 a 12 de 2019.



Fonte: Sinan, Dados extraídos em 25/03/2019 sujeitos à alteração

Como demonstrado na figura 01, a faixa etária mais acometida está entre 20-34 anos, população mais ativa no mercado de trabalho; e neste intervalo, o sexo feminino, é o mais acometido.

Até a 12ª SE/19 foram registradas 03 óbitos por arboviroses, dois já tendo sido descartado (Soledade / Campina Grande) e o outro continua em investigação (João Pessoa).

Os óbitos suspeitos são de notificação imediata, no período de 24 horas, a qual está presente Portaria Consolidada Nº04, de 28 de setembro de 2017. Toda suspeita deve ser investigada no âmbito domiciliar, ambulatorial e hospitalar utilizando o Protocolo de

Investigação de Óbito por Arbovírus Urbano no Brasil emitido pelo Ministério da Saúde.

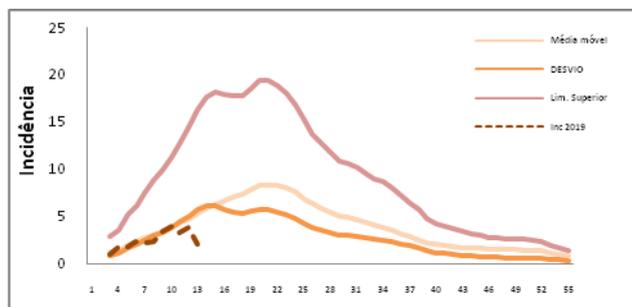
Monitoramento de Gestantes com Suspeita de Doença Aguda pelo Vírus Zika.

Em 2019, até a 12ª SE, 04 gestantes foram notificadas com suspeita de vírus Zika. É importante ressaltar ações de vigilância em gestantes que preencham os seguintes critérios:

Toda gestante que apresentar **EXANTEMA MÁCULOPAPULAR PRURIGINOSO**, acompanhado de pelo menos **DOIS** dos seguintes sinais e ou sintomas: febre e/ou hiperemia conjuntival sem secreção e prurido e/ou poliartralgia e/ou edema periarticular; **DEVERÁ SER NOTIFICADA NO SISTEMA DE INFORMAÇÃO RESP + SINAN** e informada a suspeito de zika imediatamente (**EM ATÉ 24 HORAS**) para a **SMS** e a **SES-PB**, para que as ações preconizadas pelo Ministério da Saúde sejam realizadas em tempo oportuno.

De acordo com o diagrama de controle, até a 12ª SE/19, a dengue apresenta o mesmo comportamento dos anos anteriores até a 10ª SE, com redução gradativa nas SE 11 e 12, lembrando que são ainda dados sujeitos à revisão. Ressaltamos a necessidade da intensificar as ações de combate focal, principalmente no período pré e pós eventos de massa (retiros religiosos, viagens, via sacra, vigílias e etc) , onde ocorre grande fluxo de pessoas procedentes de diversos locais em busca de passeios e turismo religioso os quais podem contribuir para a introdução de arboviroses ainda não circulantes no nosso território.

Figura 02 - Diagrama de controle da dengue(100.000hab). Paraíba,2019.



Fonte: Sinan. Atualizado em 25/03/2019 * Dados preliminares sujeitos à alteração

SITUAÇÃO LABORATORIAL

O LACEN-PB, até 26 de março do corrente ano, foram analisados 212 amostras para sorologias de dengue (93 reagentes, 102 não reagentes e 17 indeterminados); trabalhou 105 amostras para sorologia de chikungunya (17 reagentes, 78 não reagentes e 10 indeterminados).

Recebido da referência 03 isolamentos virais para dengue (02 não detectáveis e 01 indeterminado); 04 isolamentos para chikungunya (não detectável); e 04 isolamentos para Zika (02 não detectáveis e 02 detectável). *[Exames solicitados em 2019]

VIGILÂNCIA AMBIENTAL

ATIVIDADES REALIZADAS

- No período de 26 de fevereiro a 29 de março do corrente ano foram realizado ciclos de aplicação do UBV

Pesado (Carro Fumacê) nos municípios de João Pessoa, Pitimbu, Caaporá, Mataraca, Lucena, finalizando a programação pós-carnaval e com Teixeira e Sousa em bloqueio devido aumento no número de casos suspeitos das arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

- Qualificação e alinhamento das atividades do Programa Nacional de Controle das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* -PNCD, LIRAA/LIA e FormSUS, junto aos municípios da 4ªGRS no município de Cuitê;

AÇÕES PROGRAMADAS

- Realização de bloqueios de transmissão com aplicação de UBV Pesado (Carro Fumacê) nos municípios aonde houver aumento do número de casos suspeitos das arboviroses transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*, conforme os critérios epidemiológicos e entomológicos estabelecidos na Nota Técnica Nº 01 de 2018; Municípios que estão com UBV nesse mês de abril: Areia, Juripiranga, Esperança, Itatuba, Caaporá e Cacimba de Dentro.

- Qualificação e alinhamento das atividades do Programa Nacional de Controle das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* -PNCD, LIRAA/LIA e FormSUS, junto aos municípios da 11ªGRS no município de Princesa Isabel;

- Monitoramento e acompanhamento da situação epidemiológica e ambiental pelas áreas técnicas;

- Apoio técnico "in loco" conforme situação epidemiológica e ambiental dos municípios em epidemia;

RECOMENDAÇÕES GERAIS:

Em virtude do período de elevadas temperaturas e intermitência de chuvas, recomendamos às Secretarias Municipais de Saúde:

- Intensificar as ações de modo integrado aos diversos setores locais como infra-estrutura, Limpeza Urbana, Secretaria de Educação e Meio Ambiente, e outras áreas afins;

- Sensibilizar a população para eliminação de criadouros do mosquito *Aedes aegypti*, contribuindo assim, para o controle das arboviroses Dengue, Zika e Chikungunya;

- Manter ativa a vigilância para notificação dos casos suspeitos das arboviroses;

- Investigar, acompanhar e encerrar os casos notificados para Dengue, Zika e Chikungunya;

- Realizar coleta de material para confirmação laboratorial de casos suspeitos, atentando para as normas e procedimentos de coleta específicos de cada técnica/vírus;

- Realizar coleta de material laboratorial para isolamento viral, com intuito de identificar o sorotipo de dengue circulante;

- Integração dos ACS's e ACE's no combate aos criadouros de Aedes e na identificação/sinalização dos casos suspeitos.

Expediente:

Claudia Luciana da Mascena Veras
Secretária de Estado da Saúde

Talita de Almeida Tavares
Gerente Executiva de Vigilância em Saúde

Talitha Emanuelle B. G. de Lira Santos
Gerente Operacional de Vigilância Epidemiológica

Emanuel Lira
Gerente Operacional de Vigilância Ambiental

Secretaria de Estado da Saúde
Av. Pedro II, 1826 - Torre
João Pessoa/PB, CEP 58.040-440